



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 820118 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 06



Duas Gerações... Uma Obra



Doutor António Augusto de Castro Soares

Espinho completa amanhã setenta anos da sua emancipação como Concelho.

A 21 de Setembro de 1899, o industrial Augusto de Oliveira Gomes, Administrador do Concelho de Espinho, por alvará do Governador Civil de Aveiro, Conselheiro Albano de Melo, dava posse à primeira Câmara do Concelho de Espinho, que teve, como presidente o Doutor António Augusto de Castro Soares e Vice-Presidente Henrique Pinto Alves Brandão, sendo vogais efectivos José António Pires de Resende, João Francisco da Silva Guetim e António de Oliveira Salvador.

Na sua primeira sessão, a Câmara enalteceu os relevantes serviços prestados à causa do Concelho, referindo especialmente o Conselheiro Correia Leal, Alfredo Menéres, Marquez da Graciosa, Brandão Gomes & C.ª, Vaz Preto, José

Pessanha, Conde de Castelo de Paiva, Conselheiro Pereira Dias, Ressano Garcia, Doutor Francisco Furtado, Macário de Castro, Associações, Imprensa, Governo e, em especial, Augusto de Oliveira Gomes, lembrando também o Conselheiro Albano de Melo, Governador Civil de Aveiro, pela maneira sempre correcta como sempre informou o Governo da Na-

ção a respeito dos legítimos anseios dos Espinhenses, revelando um alto espírito

Presidente da Câmara, ofereceu os seus honorários de Sub-Delegado de Saúde «Pois que entendia de seu dever prestar à querida Praia de Espinho todo o auxílio, aliviando-a de encargos para que ela tenha sobejos recursos»

O Doutor António Augusto de Castro Soares, homem de acção e palavra fluente, foi o hábil conselheiro, sempre ouvido com todo o respeito nos momentos críticos de Espinho, que muito lhe ficou a dever.

Teve ensejo de voltar à Presidência da Câmara, cargo que ocupava em 1926, quando passaram a pertencer a Espinho as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Guetim, Nogueira da Regedoura, Oleiros e Esmoriz, sendo Ministro do Interior o grande amigo de

velho sonho, que já o havia sido de seu venerando Pai, principiou por tornar um facto a construção de um edifício para os Paços do Concelho e tornar uma certeza o Parque João de Deus.

Não esqueceu a construção de um Matadouro, a substituir o antigo, de instalações pouco higiénicas e incapazes de servir Espinho.

A Câmara contraiu um empréstimo de

800 contos, sendo 400 para o edifício da Câmara, 200 para o Matadouro e o res-



Doutor Augusto Braga de Castro Soares

Tudo foi uma realidade, graças ao seu esforço e certeza de vencer.

Acalentou a construção de uma Piscina, que depois foi um facto, tendo feito a indicação do actual local para os Correios e Telégrafos, em vista de a Câmara não possuir verba para a compra do edifício onde está hoje a Pensão Alcobaca, centralizando assim, a nascente, os serviços oficiais.

Exerceu larga influência para que nada faltasse ao povo de Espinho, quando se atravessava uma grande crise de falta de géneros, o que muito beneficiou a terra, os seus habitantes e veraneantes.

Auxiliou a construção da Praça de Touros, da firma Resende & Crespo em vista da inferioridade em que Espinho se encontrava perante as outras terras.

Aumentou Escolas e procedeu a um melhor apetrechamento tendo oferecido em

Continua na 4.ª página

A Câmara Municipal de Espinho tem a honra de saudar o povo da nossa terra, na hora grande em que se completam setenta anos da emancipação do Concelho.

Lembremos saudosamente todos os pioneiros, que tão grandes foram no amor à sua terra, que eles quiseram que fosse grande.

Aceitemos essa herança, na certeza que poderemos dar, às suas memórias, de alguma coisa se ter feito em seguimento da grandiosa obra que encetaram.

O esforço de todos nós nunca será de mais e a nossa vontade nunca vacilará para que sejamos dignos de nós próprios e de todos quantos nos antecederam no entusiasmo de um Espinho sempre maior.

Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos
Presidente da Câmara

de pública inteireza de carácter.

O Doutor António Augusto de Castro Soares,

Espinho Comandante Jaime Afreixo.

Faleceu em Espinho, a 30 de Março do ano de 1937.

tante para duas estradas principais para Anta e Guetim.



Edifício da Câmara

O Doutor Augusto Braga de Castro Soares nasceu em Espinho, filho do Doutor António Augusto de Castro Soares e Dona Etelvina Pinto de Miranda Braga Castro Soares, a 7 de Novembro do ano de 1903.

Formado em Medicina pela Faculdade do Porto, fez clínica em Espinho, assumindo a Presidência da Câmara Municipal em Janeiro de 1938.

Em seguimento de um



Um trecho do Parque João de Deus

MOMENTO

A escassos dias de uma importante realidade

Domingo, dia 28, segundo o que se espera, a Associação Académica de Espinho, vai ver transformada em realidade um dos mais caros sonhos da sua existência.

Na verdade, está marcado para essa data, o festival de inauguração do Pavilhão Gimno-Desportivo, importante realização que constituirá, não só a maior vitória que a Académica regista nos seus 31 anos de vida, como um indelével marco no historial da Colectividade.

A obra erguida é produto do querer inquebrantável dos homens da Académica, que, como se disputassem a mais importante pugna desportiva em defesa da gloriosa camisola negra, se bateram com êxito admirável, cerrando os dentes às dificuldades que surgiram, suando as estojinhas para vencerem os problemas materiais, não desanimando, nem virando a cara à luta titânica que empreenderam, conseguindo fazer das fraquezas forças, de molde a alcançarem um sensacional, um espectacular, triunfo, por superior à sua capacidade.

Estive há dias no novo Pavilhão, em apreçada fase de acabamento, e fiquei surpreendido pela sua beleza e grandiosidade, dando-nos a ideia de executado com todos os requisitos precisos para um funcionalismo perfeito, capaz de bem desempenhar a missão para a qual nasceu.

Uma obra daquela estirpe, obriga, implicitamente, o clube proprietário a justificá-la, plenamente, no plano desportivo, e, por conseguinte, ainda mal acabadas as responsabilidades que tomou em ombros, a Académica cria outras bem significativas, pois terá de erguer estruturas capazes de levarem a agremiação a demonstrar à sociedade que o Pavilhão será, efectivamente, uma «fábrica» de educação física e desportos para a juventude local e um viveiro de atletas que projectem o Clube, integrado nas suas equipas, no âmbito desportivo nacional.

Torna-se, pois, imperioso que, desde já, haja a mentalização necessária de que um Pavilhão daqueles não é, propriamente, ou só, uma casa de espectáculos desportivos, porquanto, muito antes, constitui uma oficina de trabalho para modelar corpos e almas de todos os que se compenem dos reais benefícios da educação física e desporto, e cujo caminho é preciso, cada vez mais, indicar.

Está de parabéns a Associação Académica de Espinho e os homens do Clube que tiveram forças para ajudar à concretização daquele sonho tão querido.

Está de parabéns Espinho, por ver enriquecido o património municipal com uma obra de tal vulto e, sobretudo, pelo que ela representa, de futuro, em prol da juventude e do desporto locais.

Estão de parabéns todos quantos amam, na essência, a prática das actividades físicas e desportivas, porquanto terão naquele Pavilhão mais uma possibilidade de se entregarem àquelas.

Estão de parabéns os desportistas espinhenses, dado que ficam com mais um recinto magnífico para assistirem a competições onde figurará um dos clubes locais e a realizações importantes que, de certeza, no futuro, lá terão lugar.

Na qualidade de espinhense, que gosta de ver a sua terra desenvolver-se, e de desportista, não posso deixar de endereçar à Associação Académica de Espinho os mais vivos parabéns e a todos quantos possibilitaram o erigir do Pavilhão, sem distinguirmos nomes, o mais sincero BEM HAJAM!

Carlos Sárria

Restaurante-Bar da Piscina

A Gerência informa o Ex.mo Público que durante o dia de amanhã, domingo e segunda-feira, das Festas da Senhora da Ajuda, o seu estabelecimento se encontra aberto de noite, para assim poder servir toda a sua Ex.ma Clientela, com as especialidades já bem conhecidas de todos.

Façam pois uma visita ao Restaurante Bar da Piscina, na certeza de que serão bem servidos.

— Durante o Inverno, este Restaurante Bar, estará aberto todas as noites, com ementas sempre diferentes.

EDUARDO MAIA MEDICO Boca-Dentes

Largo Marques da Graciosa - 49
Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Registo Social

Aniversários

PAZEM ANOS:

Hoje, dia 20, as sr.as D. Maria Margarida Ribeiro do Espírito Santo, filha do sr. António do Espírito Santo, D. Maria José Marques Taveira, D. Clara Luzes da Costa, de Silvalde, D. Maria Alice de Jesus Peixoto Casal Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Africa, e D. Maria Ferreira Leite, mãe do sr. Flávio da Silva Leite e o sr. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Quelimane;

Amanhã, dia 21, as sr.as D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, D. Miquelina Pereira Neves, esposa do sr. Fausto da Rocha Neves, D. Ermelinda Augusta Vieira Borges da Silva, esposa do sr. Venceslau Gonçalves Pedro da Silva, e D. Maria Rita Freitas Lago de S. Pedro do Sul; a senhorinha Maria Guilhermina Cordeiro de Sousa, filha do sr. Major Mário Augusto de Sousa; o menino Mário Avelino do Couto Vilarinho, filho do sr. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Quelimane; o sr. Luís Augusto Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho; e a menina Teresa Maria Gomes Gonçalves, filha do sr. José Martins Gonçalves;

— em 22, as sr.as D. Maria de Almeida Frutuoso, de Anta, D. Maria Helena Vasconcelos, D. Maria da Conceição A. Pereira da Silva e D. Maria Iva Correia Patela; as meninas Filomena, filha do sr. António Pereira Lopes, Maria de Fátima Pinho de Oliveira, neta do sr. Oliveira Gomes da Costa e Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira Fardilha; e os sr.s dr. José Manuel Gomes de Almeida, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e José Rodrigues Moleiro;

— em 23, as sr.as D. Maria Zulmira Varanda, digna professora oficial em Maceda (Ovar) e D. Maria Luísa Rodrigues da Costa, esposa do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; a menina Rosalina Maria Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras; e os sr.s Benjamin António Gil e Joaquin Pinheiro de Vasconcelos;

— em 24, as sr.as D. Alice Veiga Henriques, D. Arminda Ferreira Alves de Matos, esposa do sr. Aristides da Silva Matos, D. Maria Alice Correia Viseu, D. Maria Helena Dias de Sousa, esposa do sr. José Manuel Magalhães da Silva, do Porto, e D. Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil; os meninos Luís Miguel Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva, do Porto, e Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em Africa; o sr. José de Sousa Marques; e as meninas Amabilina Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; e Maria de Lurdes Gomes Fernandes, filha do sr. José Fernandes, Pindelo-Oliveira de Azemeis.

— em 25, a sr.a D. Maria Pereira Laranjeira, mãe do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil; a menina Maria Helena Monte Negro do Couto, filha do sr. Rogério Francisco do Couto, de Oleiros; os sr.s Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azemeis e Anibal dos Santos Silva, de Silvalde; — em 26, as meninas Matilde Maria Mateiro de Oliveira, filha da sr.a D. Augusta Mateiro de Oliveira, e Lúcia Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; o sr. capitão navegador-aviador, Afonso Manuel M. C. O. Coutinho Rebelo, ausente em Almada e o menino Joaquim António Fernandes Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha.

Salvé 24-9-1969

Os empregados da oficina da Relojoaria Confiança, desta Vila, desejam ao seu Proprietário sr. José de Sousa Marques muitas felicidades e que esta data se repita por muitos anos na companhia de sua Ex.^{ma} Esposa.

Amadeu Morais

Advogado

Ausente até 26 de Setembro.

Casa com Armazém ALUGA-SE

Na esquina das Ruas 12 e 35 para habitação no 1.º andar e amplo armazém no r/c, Aluga-se de preferência em conjunto, falar na Rua 8 n.º 1111.

Festividades a N.ª S.ª da Ajuda



Após o Tríduo de preparação na Capela de Santa Maria Maior, com sermões pelo Rev.º Padre António Ferreira de Brito, do Seminário de Gaia, realizado nos dias 18, 19 e 20, será realizada Missa, com comunhão geral, no Domingo dia 21, pelas 8 horas da manhã.

A's 9 horas a entrada das Bandas de Música dos Mineiros do Pejão, de Valé de Cambra e Bombeiros Voluntários de Espinho.

A's 11 horas haverá Missa Solene com sermão, acompanhada pelo Grupo Coral Joaquim Teixeira e, às 17 horas, saída de majestosa procissão com a tradicional Benção ao

Mar. Haverá concertos, de manhã e à tarde, pelas referidas Bandas, que se prolongarão até à 1 hora da madrugada.

A's 24 horas será queimada uma excelente sessão de fogo preso.

No dia 22, a entrada das Bandas de Música de Carregosa e Bombeiros V. de Espinho, que darão concertos até às 24 horas, fechando as festas com uma esplêndida sessão de fogo de artifício.

De manhã haverá a tradicional Feira das Cebolas.

As ornamentações, de raro efeito, estão a cargo de Souto & Filho, Lda, do Porto.

Tipografia Curso de Corte Luc e Costura

(em trinta e cinco lições)

Vende-se, carta à redacção ao n.º 50.

Inscrições: Rua 21 n.º 752 — Espinho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

VARIEDADES

EM ESTREIA

MARIA DE FÁTIMA

apreciada cançonetista portuguesa

TRIO MARCO SHOW

em magníficas coreografias modernas

e, em pleno êxito,

os extraordinários fantasistas musicais

LUNDY AND STEPHENS

Música de baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDÓ QUATORZE com a sua vocalista espanhola

«CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU com a sua vocalista

«WILMA PALMER»

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

NO SALÃO NOBRE — m/ 17 anos

às 22 horas — Baile com variedades

AMANHÃ, 21 — às 16 horas — m/ 12 anos

Animada matinée dançante

NO CINE-TEATRO — HOJE — às 15,30 e 21,45 h.

em Estrela

o magnífico filme — SOLDADO À CHUVA — M/ 17 anos

com: Jackie Gleason e Steve Mc Queen

AMANHÃ, 21 — às 15,30 e 21,45 h.

O COMISSÁRIO DE POLÍCIA — M/ 12 anos

a primeira obra do cinema português

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

A fim de passar alguns dias de merecido descanso, seguiu para a Vila de Moura na companhia de sua esposa, o nosso director, sr. Benjamin da Costa Dias;

— Com sua família seguiu há dias para Telhado-Chaves, o nosso estimado assinante em Matosinhos, sr. Domingos da Rocha Mano;

— Das Caldas de S. Jorge, regressou na semana finda, o nossa prezada assinante desta Vila, sr.a prof.a D. Irene Mota;

— Para as Termas do Gerês, seguiu acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante e considerado capitalista, sr. Ricardo de Oliveira Marques;

— Com sua família regressou a Senhora da Hora o nosso estimado assinante, sr. Mário Victor Guimarães.

NOVOS ESPECIALISTAS

Com boa classificação tirou a especialidade de médico ortopédico o sr. dr. João Luís Ferreira Barbosa, nosso prezado assinante nesta Vila;

— Também com óptima classificação especializou-se como médico analista, o sr. dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa.

— Aos dois distintos clínicos as nossas felicitações.

NASCIMENTO

No passado dia 12, no Hospital da Misericórdia desta Vila, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria Guilhermina de Oliveira Lancha, esposa do sr. Ildio Pereira Dias e filha do nosso estimado assinante nesta Vila, sr. Delfim Pereira Lancha e de D. Arminda Gomes de Oliveira. Aos pais e avós do recém-nascido apresentamos os nossos parabéns.

Linha do Caminho de Ferro

Estiveram em Espinho, na passada terça-feira, o Engenheiro João de Brito e Cunha, do Conselho de Administração da C. P. e o Engenheiro Bernardo, chefe do Serviço de Movimento e Tração, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Acompanhados do Presidente da nossa Câmara, Vereador do Pelouro das Obras e Engenheiro Municipal, verificaram no próprio local, as melhores condições para a futura estrutura da linha, destinada a facilitar o trânsito e embelezar o local.

Pelas plantas apresentadas, que poucas alterações terão que levar, julgamos em bom caminho o caso do Caminho de Ferro, que deverá ter solução após as necessárias rectificações, pois que se conta com a melhor das boas vontades por parte da Companhia.

Oportunamente voltaremos ao assunto e, por certo, com notícias mais precisas e que agradarão ao público de Espinho, ansioso por que se resolva tão magno problema.

II Encontro Nacional de Presidentes dos Grêmios do Comércio em Aveiro

Promovido pelo Grémio do Comércio de Aveiro, vai realizar-se naquela cidade, nos dias 26 e 27, o II Encontro Nacional de Presidentes dos Grêmios.

O programa será o seguinte: Dia 26 — às 15 horas, concentração no Grémio do Comércio; às 15,30 h., sessão de abertura, presidida pelo presidente da Corporação do Comércio à qual se seguirá uma sessão de trabalhos que versarão vários problemas do comércio retalhista.

Dia 27 — às 11 horas, sessão de encerramento, presidida pelo Ministro das Corporações, para apresentação das conclusões da sessão de trabalhos; às 13 h., almoço no Parque Municipal do Infante D. Pedro; às 15 h., passeio na ria; às 17 h., «Porto» na Pouzada da Ria no Muranzel.

DEFESA DE ESPINHO

O papel para este número foi gentilmente oferecido pela:

Sociedade Transformadora de Papeis Vouga, Lda de S. Paio de Oleiros

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 81

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 2.ª Jornada

Resultados verificados no passado domingo, referentes à 2.ª jornada:
Vizela 3 Penafiel 2; Gouveia 1 Marinhense 0; Beira Mar 4 Salgueiros 1; Espinho 3 Lamas 2; Leça 1 T. Novas 0; Tirsense 1 Ac. de Viseu 0 e Sanjoanense 1 Famalicão 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Tirsense	2	1	1	0	1	0	3
Beira Mar	2	1	0	1	4	3	2
Lamas	2	1	0	1	4	3	2
Torres Novas	2	1	0	1	5	4	2
Ac. de Viseu	2	1	0	1	2	2	2
Famalicão	2	0	2	0	1	1	2
Gouveia	2	1	0	1	1	1	2
Leça	2	1	0	1	2	2	2
Marinhense	2	1	0	1	2	2	2
Sanjoanense	2	0	2	0	2	2	2
Vizela	2	1	0	1	4	4	2
ESPINHO	2	1	0	1	6	7	2
Salgueiros	2	1	0	1	2	4	2
Penafiel	2	0	1	1	3	4	1

ESPINHO 3 LAMAS 2

Jogo efectuado no Campo da Avenida. Arbitrou o encontro o sr. Armando Parati, do Porto. As equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; Gomes, Alcobia, Gonçalves e Símplice; Ribalto (Acácio) e Luciano; Melreles (Leandro), Nafal, Momade e Cáliz.

LAMAS — Domingos; Neves, Barrigana, Chico e Manuel Dias; Alberto e Ismael; Amadeu, Rui Ernesto, Jesus e Romão.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Momade (aos 19 m.), Ismael (aos 73 m. de penalty), Nafal (aos 48 e 85 m.) e Jesus (aos 68 m.).

O primeiro jogo da presente temporada no Campo da Avenida, foi assinalado com o primeiro dia de «Inverno» pela chuva que abundantemente caiu no de-

correr do encontro enlameando seriamente o rectângulo e prejudicando por consequência o trabalho dos vinte e dois atletas em campo, que para conseguirem desempenhar a sua missão, tinham de duplicar o seu esforço, sendo por vezes mal sucedidos.

A quantidade de golos obtidos por ambas as turmas, demora claramente o interesse na luta por ambos os contendores, ou não se tratasse de um Espinho-Lamas.

A equipa local, continua a não produzir o que dela se esperava, talvez porque alguns sectores ainda não estão devidamente rodados, como por exemplo a defesa, em que apenas Alcobia se salienta como o mais esclarecido. Quanto aos outros, em certos lances ainda compromete o labor da equipa. Ribalto também ainda não parece em boas condições físicas para aguentar os noventa minutos e daí, a sua substituição por Acácio.

Com o decorrer do campeonato, é que se poderá fazer uma ideia mais exacta do que poderá render a turma local, no que respecta essencialmente à desenvoltura dos homens da defensiva, já que na linha avançada produziram em dois jogos seis golos, o que não é nada mau.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Vizela Gouveia; Marinhense Beira Mar; Salgueiros Espinho; Lamas-Leça; Torres Novas-Tirsense; Ac. de Viseu-Sanjoanense e Penafiel Famalicão.

EM PARAMOS

Armazém próprio para qualquer Ramo de actividade alugue-se ou vende-se. Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

Técnico de Contas

Grupo A ou B. Aceita escritas em regime livre ou «part-time».

Mário Ramos — Rua 14 — 962.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 37/69

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de ontem, deliberou considerar adquirido pelo Concelho, no Cemitério Municipal, um terreno de 2 sepulturas perpétuas, com o n.º 7 da planta do mesmo Cemitério, a confrontar do norte com Carlos Augusto de Oliveira, do sul com António Ferreira da Silva, do nascente com a Rua Um do mesmo Cemitério e do poente com a vala comum, por, até à presente data, não ter sido feita qualquer prova documental de posse dos mesmos terrenos por particulares, se, no prazo de 20 dias, a contar da data deste edital, não aparecerem eventuais proprietários a reivindicar a posse dos citados terrenos, mediante a apresentação de documento comprovativo dessa propriedade.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 18 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, Manuel Baião Nunes dos Santos

Já na próxima 4.ª-feira, dia 24, o Juramento de Bandeira no G. A. C. A - 3

Com a presença do sr. Comandante Interino da 1.ª Região Militar, vai realizar-se na próxima 4.ª-feira, o Juramento de Bandeira dos soldados recrutados da 3.ª Incorporação do corrente ano.

Do programa geral, que terá início às 9 horas, salientamos o seguinte:

Formatura geral Missa Campal, Leitura dos Deveres Militares, Palavras Alusivas ao Acto pelo Comandante da Unidade, Juramento, Alocação por um Oficial, Distribuição de Prémios, Desfile da Unidade e Festival Desportivo com a apresentação de uma classe de ginástica de aplicação militar e ginástica elucidativa.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 20 a 27 de Setembro

Hoje, Sábado, 20 — Soldado à Cheia — M/12 anos.

Amanhã, Domingo, 21 — O Comissário de Polícia — M/12 anos.

2.ª-feira, 22 — Armadilha Istanbul — M/12 anos.

3.ª-feira, 23 — Ensina-me a Amar — M/17 anos.

4.ª-feira, 24 — 4 Dólares de Vingança — M/12 anos.

5.ª-feira, 25 — «Parti» em Pijama — M/17 anos.

6.ª-feira, 26 — A Grande Aventura de Marco Polo — M/12 anos.

Sessões diárias às 15.30 e 21.45 h.

Matinéis infantis, aos Domingos, às 18.15 h.

Às Quintas-feiras, no Palco Variador.

Jornal de Cascais

Com este título vai aparecer dentro de dias um novo semanário regional naquela ridente terra dos subúrbios de Lisboa. Será seu director o Dr. Evaristo Farelo que já conhecíamos como sub-director do jornal «A NOSSA TERRA» que se publica naquela localidade. Agradando nos a sua permuta, endereçamos ao novo jornal na pessoa do seu director os votos de uma longa vida ao serviço da região de Cascais.

VI Festival de Música

Verão 1969

7.º CONCERTO

Segunda-feira, 22 de Setembro

Orquestra Sinfónica do Porto — Emissora Nacional

MAESTRO: SILVA PEREIRA

No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho

às 22 horas

Organização: Academia de Música de Espinho

Patrocínio: Comissão Municipal de Turismo

Colaboração: Grande Casino de Espinho

VI Festival de Música



Integrado nas Festas de Verão, realiza-se, na próxima segunda-feira, dia 22, pelas 22 horas, um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto (Emissora Nacional).

Do programa, com obras de Mendelssohn, Dvorak, Wagner, Borodine e Paul Dukas, constam obras primas, das quais nenhuma a destacar e todas a apreciar devidamente, quer pelos seus autores, quer pela execução que será perfeita, como sempre.

A Orquestra será dirigida pelo Maestro Silva Pereira, que o seu passado nos credita como grande Chefe de Orquestra, considerado no País e Estrangeiro.

Nascido em 1912, esteve em Paris como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, tendo sido um destacado elemento da Orquestra Sinfónica Nacional, depois do que se dedicou à arte de reger, tendo-se apresentado em público, como maestro em 1947.

Trabalhou no estrangeiro, sempre com altas considerações pela excelência da sua arte, sendo discípulo de Carlo Zecchi, em Itália, alcançando a primeira classificação entre 54 alunos, na Academia Chigiana de Siena.

Totobola Reuniões Médicas

CONCURSO N.º 4
28 de Setembro de 1969

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Setúbal - Leixões	1		
2	Braga - U. Tomar		x	
3	Barcelos - Sporting			2
4	Varzim - Cuf		x	
5	Gulmarães - Belenenses		x	
6	Gouveia - Penafiel	1		
7	Espinho - Marinhense	1		
8	Leça - Salgueiros	1		
9	Tirsense - Lamas	1		
10	Leões - Torrensense	1		
11	Seixal - Montijo		x	
12	Peniche - Tramagal	1		
13	Sintrense - Oriental	1		

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Bar Restaurante Golfinho

Passa-se, devidamente equipado, para o mesmo ramo ou, sem móveis e utensílios para qualquer outro. Trata-se na rua 2 (ângulo da rua 17) — Tel. 920974 — Espinho (das 15 às 18 h.)

Admite-se Pintores

Que saibam lixar aparelhos, aplicar e lixar betumes. Resposta ao Apartado 48 — Ovar, indicando o salário pretendido.



a SOCIEDADE TEXTIL ALBANO COELHO LIMA, S.A.R.L. de Pevidém

— Guimarães, tem a honra de convidar Vossa Excelência a visitar a exposição de lençóis

e panos para lençóis de seu fabrico que estará patente ao público de 14 a 22 do corrente na Rua 12 n.º 580 em Espinho.

Duas Gerações... Uma Obra

continuação da 1.ª página

nome da Câmara todo o auxílio para a instalação de uma Escola Comercial e Industrial.

Depois de vários entraves burocráticos fez construir o «Rink» de Patinagem que foi arrendado a Elias Pereira Tavares, pelo prazo de 8 anos garantindo o seu custo.

Mandou proceder à abertura de ruas não esquecendo a conservação e empedramento das existentes, no que a Câmara gastou verbas apreciáveis.

Não abandonou a captação e aproveitamento das águas de Caçufas no que teve grande cuidado.

Mercerem-lhe cuidados especiais a Propaganda e Higiene, assim como os mercados.

Muito mais fez a sua Câmara, de que faziam parte os vereadores José Francisco da Silva Jor. e José de Pinho Faustino podendo considerar-se o Doutor Augusto Braga de Castro Soares entre os maiores Presidentes da nossa Câmara.

Em 16 de Setembro de 1942 assumiu, pela última vez a Presidência da Câmara para ocupar o elevado cargo de Governador Civil de Coimbra de que tomou posse a 7 de Outubro desse ano e manteve, com todo o saber e dignidade até 6 de Janeiro de 1947 tendo passado a fazer parte dos Serviços do Ministério da Saúde e Assistência onde exerce actualmente as importantes funções de Inspector Superior de Saúde.

Por isso o quizemos ouvir, que nos pesava a ausência de quem nunca estivera ausente, pois sempre lhe mereceram o maior interesse todos os problemas de Espinho.

Uma tarde de Agosto... a nossa Avenida... uma e casa, um sorriso e uma aquiescência.

Em local mais recatado nos ouviu e nos respondeu.

Sejam as suas palavras a falar por todos nós, pois os seus desejos são também os nossos. Ainda mais alicerçados por terem sido postos por quem tinha o mais legítimo direito:

— Qual o acto de administração, como Presidente da Câmara de Espinho, que mais gratas recordações lhe deixou?

— Mercê de várias circunstâncias, não foram muitos, nem de importância relevante, os actos administrativos que tive ensejo de praticar.

Procurei cingir-me a um programa, elaborado com colaboradores dedicados — infelizmente já desaparecidos — a traduzir diversas necessidades prioritárias do nosso concelho de Espinho.

Mas, já que deseja saber do acto que me deixou melhores recordações, destaco dois, no momento oportunos — as construções do Parque de João de Deus e do edifício dos Paços do Concelho — fixando-me no primeiro, como o mais grato ao meu espírito. Ambos suprimiram dois espaços vazios, áridos e insalubres do velho Espinho, reservados por meu Pai, muitos anos antes, para tais fins.

Fomentaram a urbanização local, em termos decentes e o Parque — única mancha verde que ainda existe cá — representou um embelezamento, um benefício para todos, grandes e pequenos, baptizado com o nome do excelso poeta da Cartilha Maternal, que nossos antepassados lhe destinaram.

O meu sentimento vai para ele! E, isto, apesar de recordar entre outras obras algumas bastante úteis que as actuais gerações usufruem e que citarei de passagem.

1.º Revisão conscienciosa e urgente do Plano de Urbanização. Sua adaptação às boas normas, com sentido realista, de

cujo contrato de adjudicação e construção foi feito no meu tempo e que hoje é pertença da Câmara, como sempre quiz e consegui, ao fim de anos de diligências;

b) O Matadouro Municipal, que veio substituir o antigo, do Mõcho, esse ignóbil e anti-higiênico pardiheiro.

c) O início das obras de esgotos (saneamento) e abastecimento de águas, (Caçufas) depois continuados e bem resolvidos, embora se anote a ausência de uma «estação» de tratamento de esgotos, como lacuna muito sensível.

d) A electrificação de freguesias rurais, v. g. de Guetim e a pavimentação das estradas, como fossem por exemplo, as de Anta e de Guetim, além de outros melhoramentos realizados com meios muito limitados.

— Se as condições de vida o permitissem, seria com prazer que voltaria a dirigir os destinos de Espinho, se a tal fosse chamado?

— A pergunta seria indiscreta se não fosse claramente ociosa; no entanto, posso responder pela negativa, visto que ao «prazer» — único reflexo invocado pelo meu amigo — se sobrepõe o raciocínio calmo, ponderado, de quem sente as exigências imperativas da época actual, de actividade intensa, de ideias novas, de orientações modernas, de um conjunto de qualidades essenciais, que preconizam o recurso aos melhores valores, aos mais dedicados e esclarecidos.

Sem postergar as vantagens da experiência dos «velhos», entendo dever dar-se lugar aos novos.

Estou convicto de que a renovação de dirigentes traz consigo a vantagem de novas directrizes, pelo afluxo de novas ideias e processos.

E' sempre uma esperança que renasce e um novo período de gestão, que tudo prenuncia do maior alcance.

Essa regra nos faz augurar para Espinho uma nova época, que lhe trará sensível benefício, esperado confiantemente da sua actual administração, animada das melhores intenções e com plena capacidade para tanto.

— Entende que Espinho poderia ter progredido mais?

— Sim, sem dúvida nenhuma. Tanto nas épocas anteriores à minha, como durante ela e nas que se lhe seguiram.

Não cabe no âmbito desta entrevista uma análise objectiva dos factos. Senão, estou certo de que, tal como eu, todos os responsáveis, pensariam nas dificuldades, nas inoportunidades, até nos erros de visão, nossos e alheios, que refrearam o progresso normal e possível do Concelho, recusando-lhe até prerrogativas a que tinha e tem direito.

O «egocentrismo» daria lugar ao «mea culpa»...

Nos últimos tempos, deve consignar-se a extraordinária vantagem representada pela conquista da criação, instalação e funcionamento do Liceu e da Escola Comercial e Industrial.

Louvor merece quem soube e pôde dotar Espinho com dois estabelecimentos oficiais de ensino, que enriqueceram as condições culturais das populações local e vizinhas.

— Quais os objectivos a enfrentar para um melhor futuro?

— Ainda é tão extensa e complexa a lista de necessidades prementes, que sòmente me é lícito e possível enumerar algumas, com mero ponto de vista pessoal e de forma genérica.

1.º Revisão conscienciosa e urgente do Plano de Urbanização. Sua adaptação às boas normas, com sentido realista, de

forma que favoreça condições indispensáveis, mas se coadune com o progresso da vila (?), da «cidade», fomentando a construção habitacional, comercial, industrial e turística.

A localização de Espinho, o seu traçado, a sua ventilação e insolação, são factores a ter em conta, relacionados com o preço excepcional dos terrenos, para não se assistir à fuga, ao êxodo, de capitais, que buscam remuneração compensadora, legítima e melhor.

Isto, sem se entrar no regime de «licença»... da prejudicial desordem urbanística, envolvendo natural cuidado pela orla marítima, pela beira-mar, cujo embelezamento e desafogo devem dominar e evitar desvios injustificados e lamentáveis.

2.º Renovação das vias de comunicação, especialmente de norte e sul, por meio de suficientes e regulares ligações rodoviárias, não só como elementos indispensáveis de tráfego normal, mas também como facilidade de atracção turística. E, se houver margem de um melhor acesso ao Picôto, à Estrada Nacional Porto — Lisboa, ele muito poderá contribuir para tornar Espinho mais procurado e concorrido.

3.º Ligação rodoviária ao Campo de Aviação do Aero-Clube, tão directa quanto possível, segundo projecto que se sabe já delineado. Aproveitamento específico da área confinante, tanto para instalações privativas da sua intensa actividade aeronáutica, como de natureza turística, na nossa margem da Barrinha pressupondo a sua regularização, com acertado arranjo e arborização apropriada de alguns terrenos.

Bem merece o entusiasmo e dedicação daquela colectividade, de feição desportiva social e patriótica, todos os auxílios e, especialmente, o da Secretaria de Estado da Informação, ao que nos dizem, oferecido pelo nosso ilustre conterrâneo, seu titular, com superior compreensão dos empreendimentos projectados.

4.º Resolução provisória, ou definitiva do problema ferroviário, para que se restrinjam, ou suprimam, os actuais entraves de circulação. A's autoridades compete conquistar e defender as soluções convenientes e viáveis, a curto e longo termo.

5.º Fomento da ampliação da capacidade hoteleira, compreendendo hotéis, pensões e restaurantes de 1.ª e de 2.ª mas susceptíveis de servirem a frequência própria de Espinho e do País, sem veleidades de turismo de luxo. Tentativa séria de reaproveitamento do Palácio Hotel e da antiga Pensão Demétrio.

6.º Fomento idêntico de instalação e funcionamento de indústrias, que ampliem o notável nível já conseguido e enriqueçam ainda mais o património concelhio.

7.º Melhoria da pavimentação do extremo norte da Avenida 8 e sua rotunda, para melhor trânsito e serviço das praias confinantes, com simultâneo estudo urbanístico, bem merecido e possível, aquém e além Rio Largo.

Não parece difícil que se procure proceder ao arranjo urbanístico da citada zona, tão acolhedora e concorrida, mediante obras públicas e particulares. Só ali falta isso para que Espinho possa ufanar-se de mais valioso atractivo, junto da sua Praia Azul, preferida por frequentadores mais exigentes.

O conjunto Piscina Solário Atlântico — Praia Azul constitui um retalho excelente da Costa Verde, uma riqueza turística, que Espinho deve melhorar quanto possa. E, mesmo o prolongamento, para norte do Rio Largo, só trará maiores van-

tagens, se houver concordância de ambas as Câmaras Municipais e se estabelecer ligação aproveitável, directa e próxima do litoral.

8.º Impulso na urbanização da beira-mar, dado a par da realização anunciada das obras de defesa.

9.º Apesar de saber dos melhoramentos introduzidos já na Piscina Solário Atlântico, atrevo-me a preconizar que ali seja criado um Instituto de Talassoterapia e Helioterapia, com reserva de um sector correspondente da praia de banhos de mar, para que existam condições propícias à extensa gama terapêutica que tal estabelecimento poderá proporcionar.

A exemplo de diversas nações da Europa, tanto na costa do Atlântico, como do Mediterrâneo e até do Mar Negro, Portugal deve possuir uma organização semelhante, bem instalada e apetrechada.

Esse desideratum pede todavia estudo anterior, de defesa contra inquinações, do micro-clima local, incluindo características dos ventos dominantes, temperaturas, condições higrométricas, de insolação, de existência de «aerosóis» marítimos, representados por gotículas de água do mar, dispersas no ar, análise dos grãos de areia, com vista a banhos de areia seca e molhada e estudo complementar das instalações apropriadas para aplicações hidroterápicas de todos os géneros, sob direcção médica especializada, que será indispensável.

As actuais instalações da Piscina permitirão este projecto, que seria o primeiro entre nós mas subordinado a princípios rigidamente científicos.

Só assim valerá a pena e tal Instituto terá valor médico-social positivo.

10.º Atenção pelos melhoramentos rurais, particularmente, quanto às vias de comunicação e aos problemas de salubridade.

Tentativa de orientação da implantação de núcleos, ou aglomerados populacionais satélites — urbanizados — que facilitem a fixação de populações adequadas.

11.º Propaganda de Espinho, Praia da Costa Verde, pelos meios utilizáveis de difusão, incluindo-se programas de atractivos estivais dos diversos géneros, culturais, artísticos, desportivos, populares e mundanos.

Nem modesto, nem ambicioso, o que deixo dito representa apenas a sùmula de inúmeras iniciativas, cujo seguimento estará condicionado por múltiplas circunstâncias, que só os responsáveis podem avaliar.

E' natural que tenham em mente objectivos diferentes, talvez melhores, mais prementes e oportunos, até mais viáveis, porquanto só eles podem julgar bem as realidades que se lhes deparam na administração municipal.

— Espinho poderia lucrar com a ajuda de todos os que podem servir a terra, perto ou longe?

— Claro que sim. Ultimamente, Espinho dispõe de numerosos valores e de algumas figuras destacadas em meios distintos da sociedade portuguesa. Cada um, de-per-si, e todos unidos, podem concorrer para uma entre-ajuda, que resulte em proveito da terra, sempre carecida de esforço comum. E, creio que ninguém negará o seu concurso.

— A vida própria que hoje tem Espinho será o bastante para que se não veja o turismo como grande alavanca de progresso e de lucro?

— A vida própria é uma faceta notável do Concelho de Espinho, que lhe empresta uma feição de estabilidade, de riqueza e de progresso económico, com manutenção de um lugar

saliente no conjunto nacional mas, o turismo, esse, constitui um complemento importantíssimo, que precisa ser mantido, cultivado, melhorado e ampliado, como fonte de riqueza indispensável.

— De entre os melhoramentos mais desejados, quais são os que se deveriam colocar em lugar cimeiro?

— Já disse o bastante para mostrar o que penso. No entanto, além disso, sem pretender ferir susceptibilidades, muito respeitáveis e mantendo uma linha de pensamento, traçada há muitos anos, continuo a colocar em lugar cimeiro a justíssima criação da Comarca de Espinho, baseado em razões que o Ministério da Justiça conhece de sobra.

Conservo «porém» esperança!

— Até onde poderá ir Espinho?

— Af está uma pergunta à qual não posso responder com precisão. Sem ser vidente, não é difícil adivinhar que E-pinho, mercê das suas qualidades, das suas condições e das suas possibilidades poderá vir a ser tudo que os seus filhos, natos e adoptivos preparem, com os olhos postos no futuro.

Esse futuro, que depende da inteligência, da vontade, da coesão, de todos, poderá vir a ser cheio de brilho.

O municipalismo e o regionalismo, bem entendidos e conduzidos, têm sido os melhores obreiros do progresso nacional, pelo que diz respeito aos concelhos do País.

As divisões e o individualismo, com suas dissensões, só servem o enfraquecimento colectivo, provocando estagnação paralisante e lamentável atraso.

Nunca ninguém ousou, mesmo por audácia fantasiosa, contestar a verdade da «parábola dos vimes»!

E' ela que deve, nortear os habitantes e os administradores de E-pinho, filhos natos e adoptivos, se quiserem contribuir sincera e útilmente para o seu engrandecimento futuro!

Esse é o meu voto!

— Estava terminada a entrevista e só nos restava agradecer, na certeza de bem servir o público.

ALVARO PEREIRA

Avenida Espinho Granja

Acaba de ser indicado, pela Direcção Geral de Urbanização o seu representante, Engenheiro Urbanista Rogério Barroca, para presidir à Comissão constituída pelas Câmaras de Gaia e Espinho, para a continuação dos trabalhos, em seguimento da Rua 20 até à Praia da Granja.

Pela sua importância, fazemos votos para que seja um facto, dentro em pouco, a realização de tal melhoramento que, além, de servir as duas praias, muito fará na urbanização dos terrenos por onde passará a futura Avenida.

Pelo interesse mostrado, não temos dúvidas do sucesso da empresa, que virá preencher uma necessidade confirmada pelos desejos de dezenas de anos.

Concurso Fato de Banho 1960

Conforme noticiamos no último número do nosso jornal, realizou-se no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, o «Concurso do Fato de Banho 1960», numa festa organizada pelo Grupo de Bem Fazer de Espinho.

Concorreram várias senhoras e cavalheiros que se apresentaram com sugestivos modelos de fatos de banho do tempo das nossas avós.

No meio do gáudio geral de um vasto público que acompanhava interessado o curioso certame, foi lida a classificação que ficou assim ordenada:

SENHORAS: — 1.ª Maria de Fátima Capela; 2.ª Rosa de Jesus; 3.ª Teresa Barros Pereira.

HOMENS: — 1.º Manuel Sansebas; 2.º Gomes de Carvalho; 3.º Décio de Sotto Mayor.

PARES: — 1.º Gomes de Carvalho — Maria do Céu Rendeiro; 2.º Carlos Sabença — Rosa de Jesus; 3.º Jorge Martins — Maria de Fátima Capela.